

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

1. Inflação Mensal Medida pelo IPCA

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), foram introduzidos, a partir de janeiro de 2012, aperfeiçoamentos na classificação dos produtos e serviços que compõem as estruturas dos índices de preços, resultado da atualização dos critérios de ponderação, obtidas a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF - 2008-2009. Com isso, a partir de janeiro de 2012, o cálculo do **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)** passa a seguir nova estrutura de ponderação.

Em janeiro de 2012, o índice de inflação calculado para o país ficou em 0,56%, pouco acima daquele registrado em dezembro de 2011, mas bem abaixo da marca alcançada em janeiro de 2011 (0,83%), quando foi registrada a maior variação para o referido mês desde janeiro de 2007. Tabela 01.

Isso revela que as medidas de incentivo ao consumo, adotada pelo governo federal (a exemplo da redução do IPI para a linha branca, farinha de trigo e massas), no último trimestre do ano passado, não tiveram tanto impacto no nível geral de preços da economia. Pelo contrário, o início do ano de 2012 começou com variação de preços abaixo daquela registrada para igual período dos últimos dois anos, revelando de algum modo que a meta da inflação fixada para o ano de 2012 de 4,5% deverá certamente ser alcançada.

Tabela 01: Taxa de Inflação Mensal por Regiões Metropolitanas – Janeiro de 2012

Brasil e Regiões Metropolitanas	jan/11	dez/11	jan/12
Brasil	0,83	0,50	0,56
Belém - PA	0,86	0,45	0,61
Fortaleza - CE	0,66	0,50	0,07
Recife - PE	0,55	0,77	0,46
Salvador - BA	0,95	0,98	0,34
Belo Horizonte - MG	1,15	0,43	0,66
Rio de Janeiro - RJ	0,94	0,66	1,11
São Paulo - SP	0,88	0,40	0,53
Curitiba - PR	0,82	0,43	0,36
Porto Alegre - RS	0,47	0,19	0,31

Fonte: IBGE-IPCA. Elaboração IPECE.

(*) Nova estrutura de ponderação.

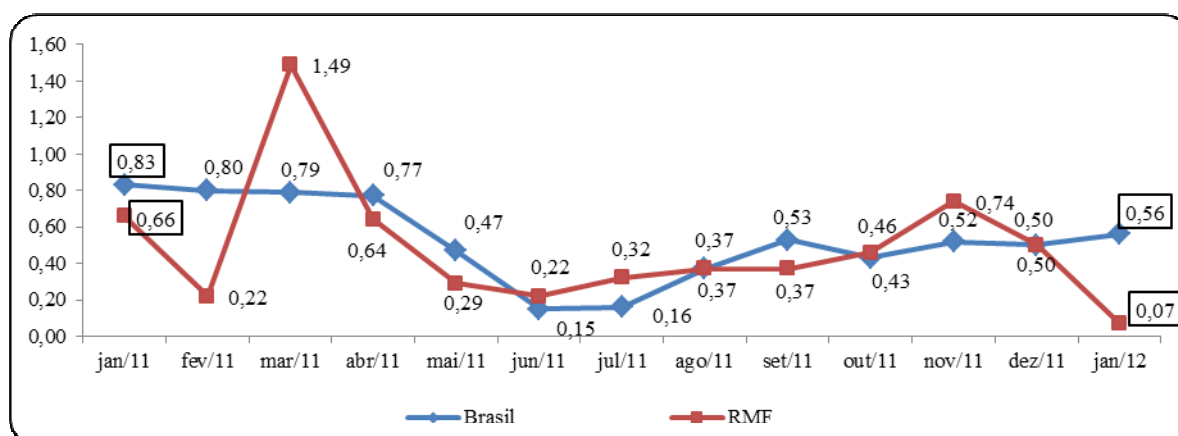
A região metropolitana do país que apresentou maior taxa de inflação em janeiro de 2012 foi a Região Metropolitana do Rio de Janeiro, com variação de 1,11%, que apontou a maior alta de preços no grupo de Alimentação e Bebidas dentre todas as regiões pesquisadas de 1,24%.

Esta região foi seguida pelas regiões metropolitanas de Belo Horizonte, que registrou taxa de inflação de 0,66% (com terceira maior alta no grupo de Alimentos e Bebidas de 0,97%) e de Belém que registrou variação de 0,61% (com a segunda maior alta no grupo de Alimentos e Bebidas de 1,02%), todas com variações acima da inflação nacional. Tabela 01.

Vale destacar que a taxa de inflação registrada na Região Metropolitana de Fortaleza foi a menor dentre todas as nove regiões metropolitanas pesquisadas, tendo apresentado variação de preços de apenas 0,07% na comparação de dezembro de 2011 com janeiro de 2012. Ressalte-se que a citada região apresentou o menor crescimento no nível de preço do grupo de Alimentação e Bebidas dentre todas as nove regiões pesquisadas.

Apesar do índice de inflação de janeiro ter sido calculado com nova estrutura de ponderação, resultado de aperfeiçoamentos na classificação dos produtos e serviços construídos a partir da POF 2008-2009, é possível verificar que a inflação calculada para a RMF foi a menor dentre todos os meses do ano de 2011 e apresentou clara desaceleração a partir de novembro último. Gráfico 01.

Gráfico 01: Evolução da Taxa de Inflação Mensal Medida pelo IPCA - Jan/2011 a Jan/2012 (*) - Brasil e RMF



Fonte: IBGE-IPCA. Elaboração IPECE.

(*) Em janeiro/12 tem-se uma nova estrutura de ponderação para o cálculo do índice de preços.

2. Inflação Setorial Medida pelo IPCA

Em janeiro de 2012, o índice oficial de inflação nacional revelou alta em todos os nove grupos de produtos investigados, principalmente nos grupos de Alimentação e Bebidas (0,86%), Despesas Pessoais (0,71%) e Transportes (0,69%). Nota-se pelos dados do levantamento realizado pelo IBGE que a menor variação de preços ficou por conta do grupo de Vestuário, apenas 0,07% na comparação com dezembro de 2010.

O grupo de Alimentação e Bebidas foi o que apresentou o maior peso no cálculo do índice de inflação nacional com participação de 23,12% do cálculo do índice, seguido do grupo de Transportes que apresenta peso de 20,54% e Habitação com peso de 14,62%. Tabela 02.

Enquanto isso, na RMF o grupo que registrou maior variação de preço foi o de Despesas Pessoais, alta de 0,96% frente a dezembro último (segunda maior alta dentre as nove regiões pesquisadas). Os grupos de

Inflação na RMF é a Menor do País em Janeiro de 2012

Nº 20

Fevereiro/2012

Habitação com 0,41% e Educação com 0,30% apareceram logo em seguida. Seguindo comportamento diferente, o grupo de Vestuário apresentou queda de preços de 1,48% e Saúde e cuidados pessoais também apresentou queda de 0,06%, ambos na mesma comparação.

Vale ressaltar que a inflação registrada para o grupo de Alimentação e Bebidas foi de apenas 0,14%, bem inferior àquela registrada para o país. Comportamento semelhante foi seguido pelo grupo de Transportes que registrou variação de apenas 0,01% contra a nacional de 0,69% e também pelo grupo de Habitação que registrou alta de 0,41% na RMF contra a nacional que foi de 0,53%.

Tabela 02: Taxa de Inflação Mensal por Grupos de Produtos – Janeiro de 2012 (*) – Brasil e RMF

Índice Geral e Grupos de Produtos	BRASIL		RMF	
	Variação Mensal (%)	Peso (%)	Variação Mensal (%)	Peso (%)
Índice geral	0,56	100,00	0,07	100,00
1.Alimentação e bebidas	0,86	23,12	0,14	29,46
2.Habitação	0,53	14,62	0,41	14,02
3.Artigos de residência	0,16	4,68	0,04	5,07
4.Vestuário	0,07	6,67	-1,48	8,20
5.Transportes	0,69	20,54	0,01	17,15
6.Saúde e cuidados pessoais	0,30	11,09	-0,06	9,68
7.Despesas pessoais	0,71	9,94	0,96	8,33
8.Educação	0,39	4,37	0,30	4,04
9.Comunicação	0,21	4,96	0,10	4,05

Fonte: IBGE-IPCA. Elaboração IPECE.

(*) Em janeiro/12 tem-se uma nova estrutura de ponderação para o cálculo do índice de preços.

Para finalizar, o peso do grupo de Alimentação e Bebidas no cálculo do índice geral de inflação oficial da RMF é de 29,46%, superior ao peso atribuído para o país. Os grupos de Transportes com peso de 17,15% e Habitação com peso de 14,02% aparecem logo em seguida para formar os três grupos de produtos mais importantes no cálculo do índice geral de inflação da RMF, participações essas inferiores a nacional. Isso significa que qualquer variação ocorrida nos produtos que formam a cesta de bens de Alimentação e Bebidas terá um efeito muito maior sobre o cálculo do índice geral da inflação da RMF do que sobre o cálculo da taxa de inflação do país. Esse fato pode ser atribuído também a outras cestas de bens a exemplo dos Artigos de Residência e Vestuário.

Governador: CID FERREIRA GOMES
Secretário da SEPLAG: Eduardo Diogo
Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis

Elaboração: Alexandre Lira Cavalcante
(Analista de Políticas Públicas)

SEPLAG: www.seplag.ce.gov.br; IPECE: www.ipece.ce.gov.br
Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambeba
Fone: (85) 3101.3496